

Memória do Gás

Por Claudia Sá
Fotos: Rogério Montenegro

Iluminação une objetos antigos e tecnologia para resgatar a história

NUM DOS MAIS TRADICIONAIS BAIROS DE SÃO PAULO, o Brás, a antiga Casa dos Compressores – uma das edificações do complexo conhecido como Gasômetro ou Figueira, construído no século XIX – ganhou vida nova. Uma obra de restauração e reestruturação do espaço interno, concluída em maio deste ano, transformou o local no espaço Memória do Gás.

O projeto, desenvolvido pelo arquiteto Luís Antonio Magnani, conservou as características mais marcantes da arquitetura original, que denotam o auge da industrialização na cidade, e os compressores utilizados no processamento do gás. Da construção de 78 metros quadrados e pé-direito de 7,50 metros foram mantidos a estrutura, piso, telhado, luminárias e até uma das antigas máquinas de comprimir gás.

O resgate da história também foi premissa seguida pelo projeto de iluminação, assinado pela lighting designer Beti Font, titular do escritório Beti Font Arquitetura e Lighting Design, localizado na cidade do Rio de Janeiro. “Não mexemos na estrutura. O nosso objetivo era valorizar o que existia. O telhado aparente e as esquadrias, por exemplo, são os originais. Foram apenas recuperados”, afirma.

Sem descaracterizar o ambiente fabril, o projeto estabeleceu no local um sistema de iluminação automatizado com o uso de LEDs e lâmpadas fluorescentes ligadas a um programa de troca de cores RGB (sigla em inglês para vermelho, verde e azul), que ambientam cada espaço e ajudam a contar a história do gás no Brasil.

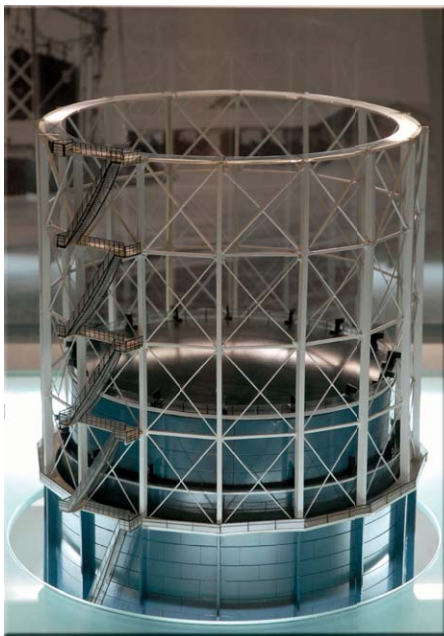
A expografia, projetada pelo escritório Arquiprom, estabeleceu um circuito de visitação que traça um paralelo entre o gás e o desenvolvimento de São Paulo. O espaço foi dividido em três áreas expositivas: consumo; trabalhadores; e produção e armazenamento, e, no percurso, entre as vitrines, foram inseridos espaços multimídia e um painel interativo, com fotos e mapas de quatro períodos da cidade.

Área de projeção

Ao chegar ao museu, o primeiro espaço a ser visitado é a área de projeção, que relaciona a trajetória do gás em São Paulo ao desenvolvimento da cidade. Para iluminação geral foram restauradas as oito luminárias pendentes existentes no local, que receberam lâmpadas PAR 38 de 90W.

Essas luminárias são ligadas a um sistema de automação que diminui a intensidade da luz até que sejam apagadas, para dar início à apresentação em três telas da história do gás no Brasil. Ao final da projeção, as lâmpadas voltam a ser acesas gradativamente.

Os painéis explicativos, que ficam abaixo dos telões, foram destacados com a luz de luminárias que possuem sistema ótico formado por uma lente plana e outra convexa, ambas de 60 milímetros, e uma planoconvexa de 53 milímetros, com jogo de pás para corte de fecho, com lâmpadas dicróicas 50W/38°.



Maquete do balão de armazenamento de gás (acima), e as vitrines de exposições vistas através do antigo compressor.

Vitrine Consumo

Para iluminar a vitrine que exhibe os diferentes usos do gás foram aplicados LEDs, nas laterais do móvel, que destacam documentos. Os objetos metálicos foram iluminados por luminárias com lâmpadas AR70 de 50W/8°, embutidas na parte superior da prateleira. Quatro dessas peças foram instaladas no piso e receberam filtro âmbar, “para dar um tom mais quente ao fogão”, disse a lighting designer.

Os textos explicativos, que ficam a dois metros de altura, foram iluminados com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W, instaladas no teto da vitrine. Na parte superior frontal do móvel foi aplicado um jogo de três lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, ligadas a um sistema de troca de cores verde e azul, em alusão ao logotipo da Comgás.

Trabalhadores

Na seção Trabalhadores, onde são expostas as ferramentas de trabalho e também documentos referentes a funcionários da companhia, o sistema de iluminação aplicado assemelha-se aos das demais vitrines de exibição. As moedas da época do império foram realçadas pela luz de lâmpadas AR111 de 50W/4°, instaladas na parte superior do móvel.

Na parte de cima da prateleira foram embutidas luminárias com lâmpadas AR70 de 50W/8°, que destacam machados, alicates e marretas, entre outros objetos afins, e LEDs instalados nas paredes laterais fornecem luz para leitura de documentos antigos referentes aos





funcionários, como folhas de pagamento, crachás e cédulas de dinheiro.

Como em todas as vitrines, os painéis com textos explicativos, que ficam no alto, foram iluminados com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W de luz branca. Na parte superior frontal da vitrine foram aplicadas três lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, Fluo Control, ligadas a um sistema de troca de cores verde e azul.

Produção e armazenamento

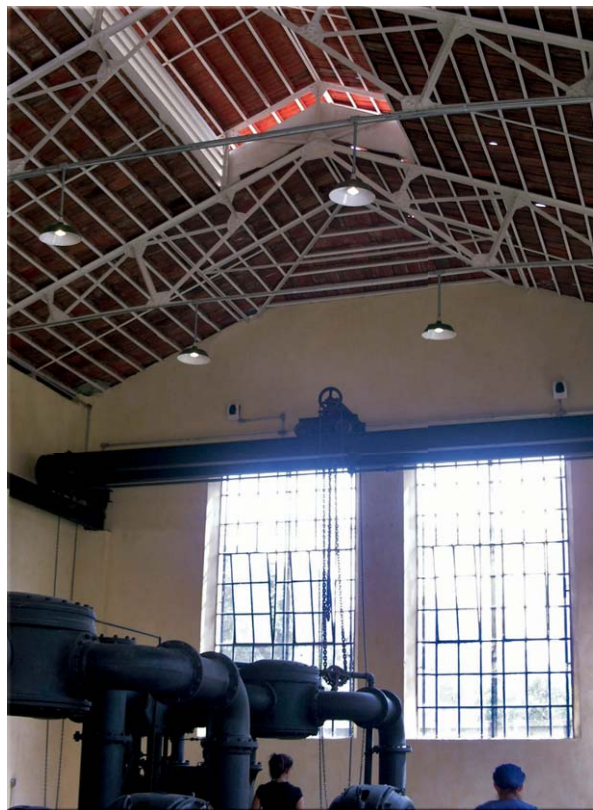
Para destacar os objetos em exposição, que remontam à produção e o armazenamento do gás, foram aplicadas na parte de cima da vitrine metálica lâmpadas fluorescentes T5 de 14W, que fornecem luz geral. Os objetos maiores foram destacados com a luz de lâmpadas AR70 de 50W/8°, abrigadas em luminárias embutidas no teto do móvel, acima dos objetos.

Os livros laboratoriais e de registros, entre outros documentos, receberam a luz ascendente de LEDs String, instalados no beiral da prateleira. Na parte inferior, foram embutidas minidicroicas que iluminam pequenos objetos expostos no compartimento de baixo.

Os painéis com textos explicativos, que ficam no alto, foram iluminados com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W, e, na parte superior frontal da vitrine foram instaladas três lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, ligadas a um sistema de troca de cores verde e azul.

Área de exposição interativa

A área de exposição interativa, onde o visitante pode escolher épocas e verificar a expansão do uso do gás e desenvolvimento de São Paulo em mapas e fotografias, a lighting designer optou por uma luz difusa, fornecida por quatro lâmpadas fluorescentes T5 de 14W, instaladas no forro de metal perfurado. ◀



Máquinas de distribuição de gás (à esquerda) e as luminárias industriais reaproveitadas no projeto de iluminação.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Beti Font /
Betí Font Iluminação

Restauração:

Luís Antonio Magnani

Expografia:

Arquiprom / Marklen Siag Landa /
Fernando José Arouca, Sílvia Landa e
Tomaz Farias (colaborador)

Lâmpadas:

Osram

LEDs:

LedPoint

Luminárias embutidas:

Ella Iluminação

Projetores:

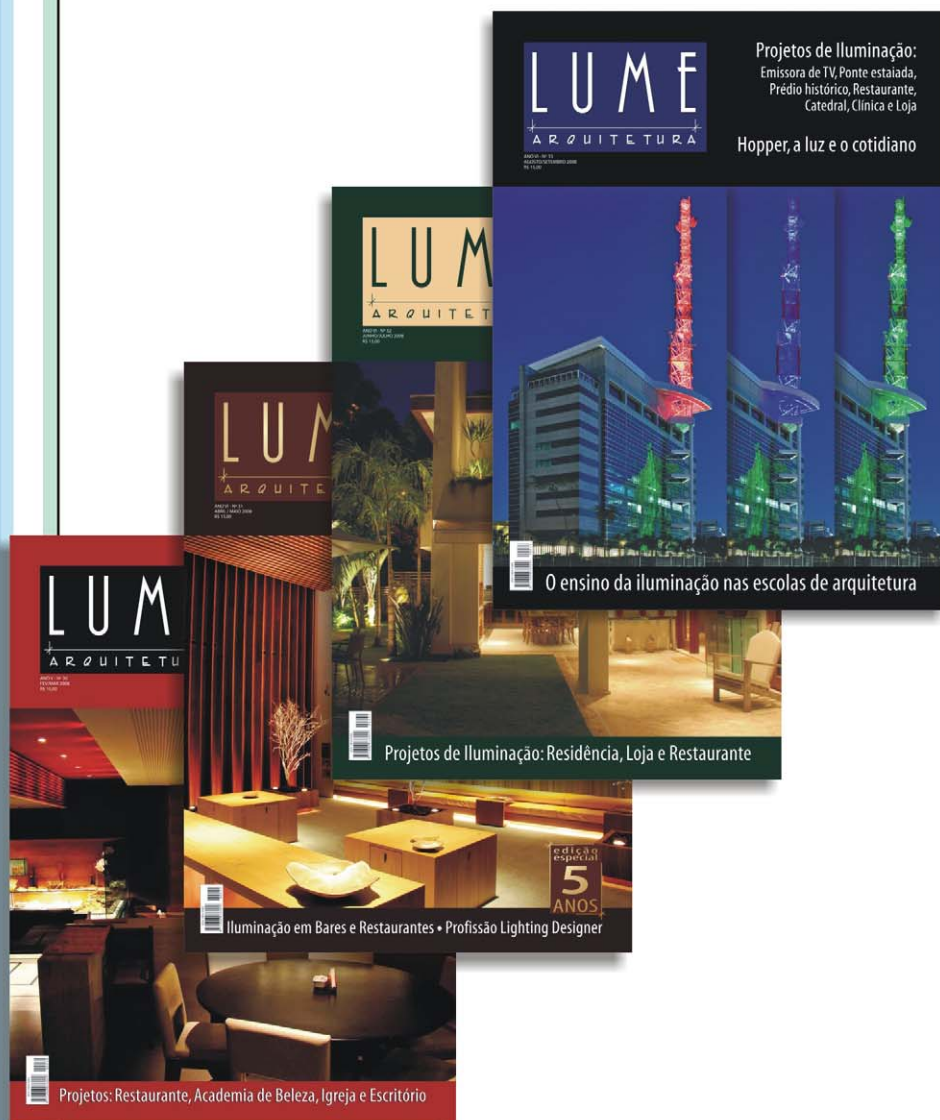
Máximo Iluminação

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação